

TURISMO COMUNITARIO:

INTERCAMBIO
AMAZONICO



ENCONTRO VIRTUAL III

Estruturas de governança do TSBC: engajamento, participação e organização comunitária



SEÇÃO IV - OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Entender a importância da **participação e envolvimento da comunidade** desde o início e como fazer isso acontecer (LO.5)
- Considerar os **modelos de meios democráticos de participação para promover a inclusão e a equidade** (como gênero, etnia ou outros tipos de exclusão) (LO.6)

LEITURA DO
MATERIAL DIDÁTICO



TROCAS ENTRE A
COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM



AGENDA

-  O Caso de turismo comunitário em San Martín - Rosa Karina Piñasco
-  Sobre a Governança no TSBC - Leandro Pinheiro
-  Partilha dos participantes
-  Tarefas para Próximo encontro

COMPROMISSO, PARTICIPAÇÃO E ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA NO TSBC



Rosa Karina Pinasco Vela / k.pinascovela@gmail.com

Conservação

Comunicação, cultura e
gênero

ECONÓMICO

SOCIAL

Economias
Verdes

Políticas públicas

AMBIENTAL

POLÍTICO

Tecnologías Limpias

Identidad Cultural

Inversión Pública y Privada

Participación Ciudadana

Desarrollo de una base productiva, competitiva y ambientalmente amigable

Conservación del patrimonio natural y cultural, sentido de pertenencia del territorio

Oportunidad de generación de riqueza inclusiva sobre la base del potencial del territorio

Capacidades fortalecidas y competencias generadas para la toma de decisiones. Gobernabilidad

ORDENAMIENTO TERRITORIAL

DISTRIBUCIÓN

EQUITATIVA



AMBIENTAL

Equidade social
 Satisfação dos visitantes
 Viabilidade
 Prosperidade local
 Qualidade de emprego

Gestão d'água
 Gestão de energia
 Gestão de resíduos
 Proteção do patrimônio
 Conservação
 Pegada de carbono

**TURISMO
 COMUNITÁRIO
 SUSTENTÁVEL COM
 ABORDAGEM
 TERRITORIAL**

ECONÔMICO

Contribuição ao desenvolvimento local

Transparência na distribuição de benefícios e manejo financeiro

Resolução de conflitos

Governança / Regulamento interno / organização do trabalho / papéis

SOCIOCULTURAL

Oferta cultural
 Bem-estar comunitário

Equidade de gênero

Mecanismos participativos de tomada de decisão

Geração de vínculos de confiança

**POLÍTICO
 ORGANIZACIONAL**

Comunicação interna e externa

Experiência do AMPA

Olhar Integral

Processos / não projetos

Dinâmica do território

Potencial e interesse. Voluntário

Pensamento estratégico (SER, saber, ter, fazer)

Geração de vínculos de confiança

Transparência

Parceiros e aliados / Não beneficiários

Organização do trabalho
Papéis e responsabilidades

Relações permanentes

Diálogo aberto e seguro

Metodologias participativas e inclusivas

Ferramentas de comunicação interna e externa

Alta frequência

Criatividade / imaginação

Jogo de papéis / Ganhar ganhar / Objetivos comuns

Participação ativa de mulheres

Organização do trabalho
Papéis e responsabilidades
Adaptação de trabalho
Espaços inovadores

Manejo de conflitos

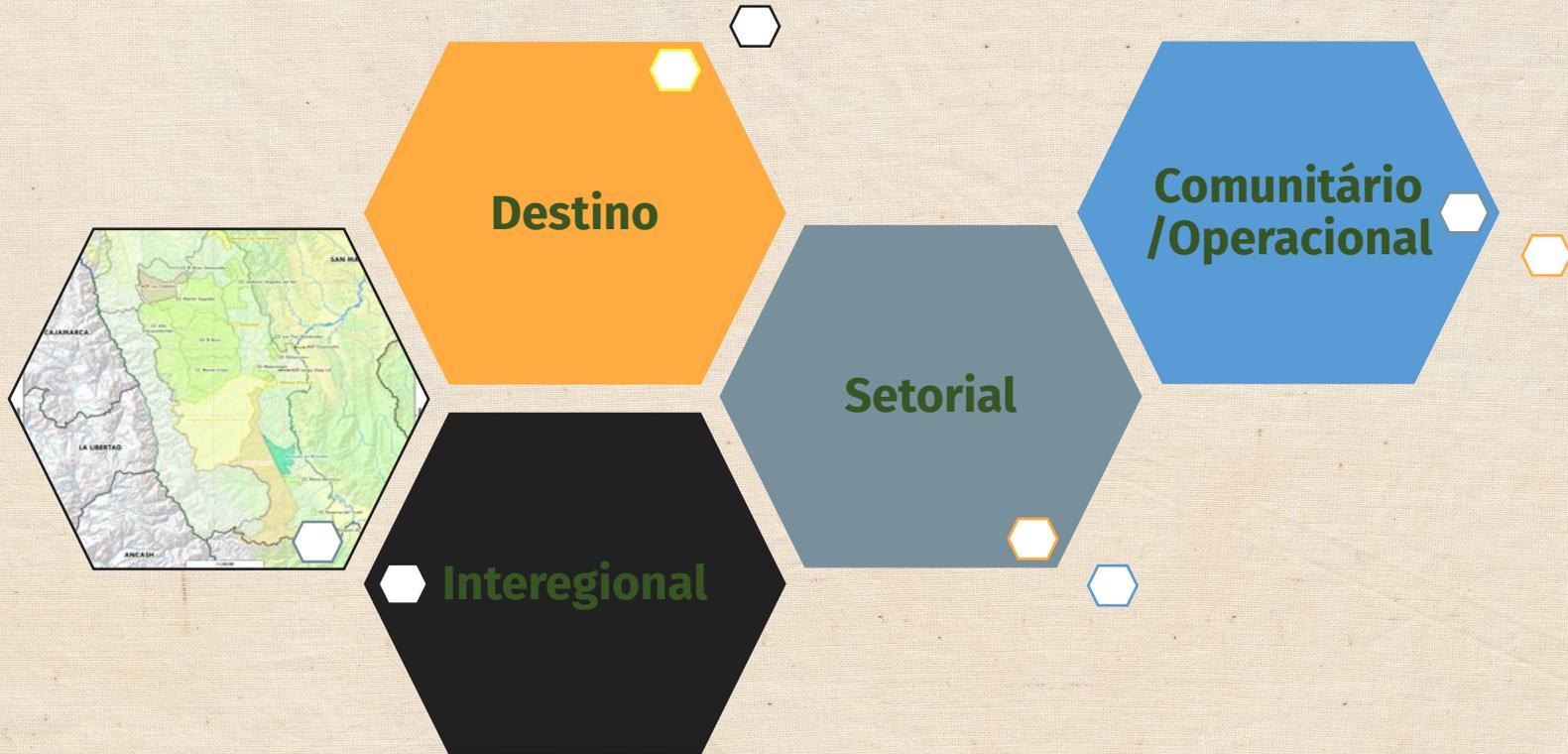
Intercâmbio de experiências entre pares

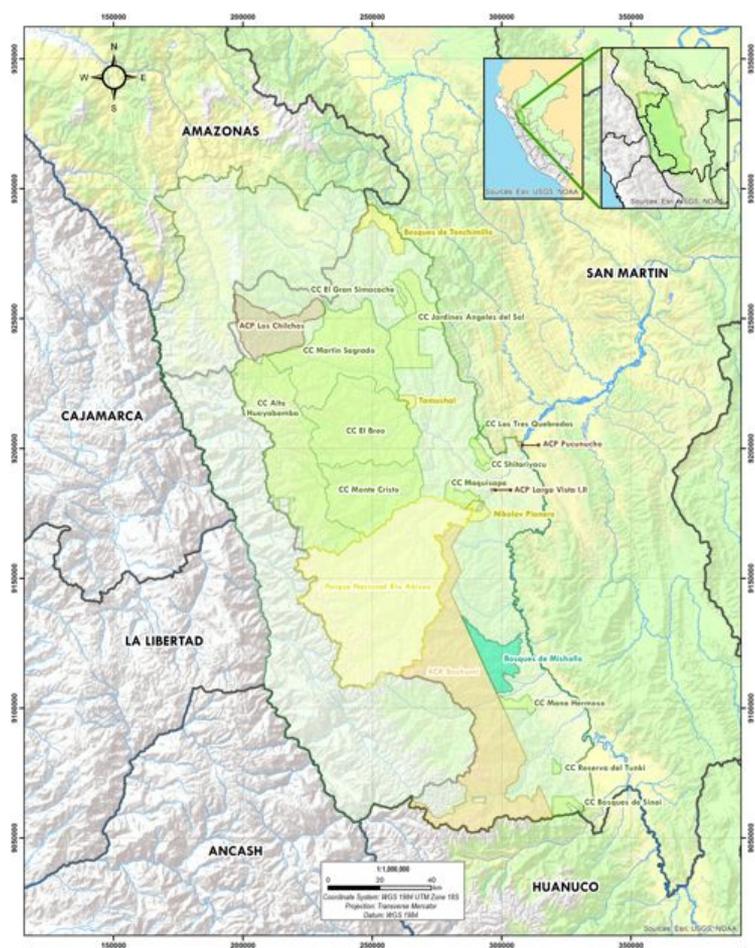
Regras claras / Benefícios

Regulamento interno / incentivos e sanções / Benefícios

Estrutura de governança
Legitimidade / os que queiram

NÍVEIS DE GOVERNANÇA: RESERVA DE BIÓSFERA GRAN PAJATEN





SIGNOS CONVENCIONALES

- | | | | |
|--|--|--|--|
| | RESERVA DE BIOSFERA GRAN FAJATEN | | Concesiones para Conservación Propuestas |
| | Bosque Protector (propuesto) | | Concesiones para Conservación Otorgadas |
| | Propuesto de Área de Conservación Regional | | Área de Conservación Privada |
| | Área Natural Protegida | | Límite Departamental |



RESERVA DE BIOSFERA GRAN FAJATEN

Fecha: Febrero, 2018	Región: SAN MARTÍN AMAZONAS LA LIBERTAD	Coordenadas: - Base de datos geográficos: SIRENAN 2017 - Base de datos: ABRPA, 2018
Área: 1 208,248.88 has.	Elaborado por: Unidad Académica y DIO ABRPA - PERU	

TURISMO COMUNITÁRIO COMO MODELO DE NEGÓCIO ASSOCIADO À CONSERVAÇÃO

Capacitação:

- Governança, gestão de conflitos, instrumentos de gestão
- Boas práticas
- Funcionamento e operacionalidade.

Implementar um sistema de formação em turismo e gestão

- Fichas técnicas
- Catálogo de produtos
- Gigantografia
- Redes / Marketing
- Gestão empresarial

Retroalimentação:

- Análise de benefícios e necessidades de investimento
- Construção de orçamentos
- Superando pontos críticos.
- Implementação

Desenvolver um sistema de pagamento equitativo para fins de sustentabilidade financeira

Participação comunitária:

- Conscientização do sistema
- Assinatura de convênios
- Honestidade de custos e necessidades de investimento
- TRANSPARÊNCIA NO PROCESSO
- MONITORAMENTO INTERATIVO

Pagamento e distribuição de serviços para atividade de turismo comunitário

Guia e interpretação
Alimentando
Alojamento
Artesanato
Manutenção
(trilhas, sinalização, infraestrutura, etc.)
Comunidade (educação, saúde, etc.)

Fundo para a conservação:
%

CC EL BREO (113.826,13 HA)

2010: concessão da área

2011: Projeto REDD + Biocorredor Martín Sagrado - PurProject. Fundos administrados pela FUNDAVI. 100.000 soles para a construção de instrumentos de gestão

2012: Transferência para a APROBOC (apoio jurídico da AMPA no seu contrato) para a gestão direta de fundos. Primeiro desembolso de 266.000 soles

2019: **400.000 soles por ano**, depende do custo da venda de carbono no mercado voluntário por PurProject

Investimento em atividades de controle e fiscalização. Assistência técnica na cultura do cacau. Gerente, administrador e 4 promotores (contrato)

10 custódios florestais abaixo da figura de 20 - 8. 27 parceiros são trocados a cada 3 meses. Cada parceiro pode trabalhar na área 6 meses por ano. **Salário mensal líquido de 1400 soles.**
Total por membro = 8.400 soles por ano.

Renda adicional para o **turismo**: 10 soles de visitante, recebem cerca de 50 visitantes por mês. / **Reflorestamento e o uso do óleo de copaíba** (2,5 litros x árvore x 2 safras por ano) - vendem 20 ml x 10 soles / **Reflorestamento para sistemas agroflorestais** de cacau - 1 sol por planta - 30.000 árvores 4 anos

Antes: Coca: 700 soles mês = 8.400 soles por año.

Agora: **Cacao: 600 soles mês = 7.200 soles por ano + 8.400 soles por carbono = 15.600 soles por ano**, além dos benefícios da lei e de serem atividades lícitas.

ECOTURISMO NA CC CHUALLACHAQUI - RENACAL DE SANTA ELENA (1612,35 HA)

2004 são organizados como uma associação

2012 receberam reconhecimento como turismo rural comunitário

2013: 800 turistas

2014: 1500 turistas

2015: 2200 turistas

2016: 2900 turistas

2017: 3600 turistas

2018: 4800 turistas

POST COVID: 2021: 4800 turistas só no mês de JULHO

Entrada: 2 soles por pessoa.

Passeio de barco 1 hora: 100 soles + 40 soles guiado.

Passeio 3 horas: 150 soles + 80 soles guiado.

Passeio 4 horas: 200 soles + 120 soles guiado.

50% dos ingressos são para a associação (inversão e vigilância) e o 50% se distribuídas entre os sócios.

16 sócios: média de ingressos por sócio por mês 900 soles.

Benefício direto sócios por ano: 172.800 soles

Benefício total por ano: 345.600 soles

Serviços de comida: Foi organizado um grupo de 6 mulheres sócias. E na temporada alta dão emprego para os jovens das comunidades mais próximas.



SOBRE A GOVERNANÇA NO TSBC



- Devemos olhar a estrutura de governança do TSBC **para além das instâncias sob controle dos envolvidos diretamente em cada iniciativa**
- As decisões que afetam o TSBC são tomadas em diversas instâncias, **muitas delas distantes dos locais onde as iniciativas de TSBC ocorrem**
- **É importante saber quais instâncias influenciam sua iniciativa de TSBC** e como o setor do TSBC, as comunidades e as iniciativas estão representados nestes espaços de decisão
- Organizações e indivíduos podem ter **papéis distintos nos diversos arranjos possíveis de TSBC**
- **Entender quem são esses atores e seus papéis no arranjo** nos ajuda a entender se estão sendo corretamente representados e ouvidos na estrutura de governança

ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA EFICIENTES



- **Representatividade e legitimidade:** incluem todos os atores, em especial as comunidades envolvidas com representantes reconhecidos e considerados legítimos.
- **Periodicidade e previsibilidade:** tem um calendário de reuniões mínimo pré-estabelecido com pauta definida antecipadamente e de conhecimento geral, com mecanismos para garantir a presença e a ampla participação.
- **Transparência nas decisões:** as decisões são documentadas, comunicadas para os interessados e afetados pelas mesmas e são acessíveis para consulta.
- **Fluxo multidirecional:** garantem que as demandas, questões e preocupações cheguem às instâncias certas e que as definições, decisões e razões que motivaram estas sejam de amplo conhecimento.

INSTÂNCIAS EM QUE DECISÕES SOBRE O TSBC SÃO TOMADAS

- *Biorregional*
- *Setorial do turismo*
- *Estratégico TSBC: do destino, da Reserva ou Parque*
- *Comunitário (ou intercomunitário)*
- *Operacional TSBC*



ANALISANDO AS INSTÂNCIAS EM UMA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

- *Composição*
- *Representação comunitária*
- *Processo de definição dos participantes*
- *Duração do mandato (termo)*
- *Escopo de atuação (limite de atuação)*
- *Mandato (poder ou a autonomia que tem para decidir)*
- *Principais regras de atuação (normas que deve seguir)*



REFLETINDO SOBRE A GOVERNANÇA NO TSBC

1. As instâncias são acessíveis e abertas a tratar dos assuntos de interesse do TSBC?
2. As comunidades envolvidas no TSBC se sentem representadas nestas instâncias?
3. As instâncias funcionam de maneira complementar, cada uma sabendo seu papel?
4. O diálogo e troca de informação entre as instâncias funciona?
5. O que poderia ser aprimorado na estrutura de governança para contribuir com o desenvolvimento do TSBC?



TAREFAS PARA A PRÓXIMA AULA

1. Leitura das seções 5 e 6
2. Trazer exemplos de atrativos turísticos da sua região - compartilhamento para interação
3. Opcional – trazer um caso de produto/negócio de TSBC da sua região analisando segundo o modelo proposto

